



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

SAUDAÇÃO

É justa a greve dos médicos. Foi ajustada a decisão da FNAM de a convocar.

A FENPROF saúda a greve dos médicos convocada pela FNAM – Federação Nacional dos Médicos e a elevada adesão destes profissionais em defesa do Serviço Nacional de Saúde e dos serviços públicos de saúde.

É inadmissível o ataque que o governo português tem desferido contra os serviços públicos, uma opção política ideologicamente marcada pela alienação do papel do Estado e pelo desrespeito pelos profissionais destes serviços e pelos seus utentes.

Contrariando os preceitos constitucionais, o governo tem vindo a encerrar serviços públicos, pondo em causa a universalidade do direito, designadamente, à educação e à saúde, e a reduzir pessoal, num claro desrespeito pela dignidade humana, pelo direito ao emprego com direitos e pelos profissionais que, mantendo o posto de trabalho, veem agravados horários e condições de exercício da profissão.

Mas o governo vai mais longe. Transfere, cinicamente, para esses profissionais a responsabilidade pelas dificuldades que o serviço nacional de saúde enfrenta para dar uma resposta de qualidade em prol das necessidades da generalidade da população portuguesa.

Este é um governo que não olha a meios para se desresponsabilizar pela garantia de um adequado financiamento do serviço público a que está constitucionalmente obrigado. É, pois, também por esse motivo, uma fraude a que urge pôr fim.

A FENPROF associa-se às justas reivindicações dos médicos e que a FNAM elegeu para esta importante e muito significativa ação de luta. Uma luta que, infelizmente, sendo irremediável e contínua, só poderá terminar com a demissão deste governo, a convocação de eleições e a mudança de política.

Lisboa, 8 de julho de 2014

O Secretariado Nacional